

O número de internações para diagnósticos, tratamentos e acompanhamentos relacionados ao câncer de próstata se manteve estável na saúde suplementar, entre 2019 e 2023, com uma variação quase nula de (-0,01%) no período. As informações são do estudo especial “[Levantamento de internações por câncer de próstata na saúde suplementar brasileira](#)”, desenvolvido pelo IESS.

A análise mostra que, no primeiro ano, foram realizados 14.116 procedimentos. Nos dois anos seguintes houve queda, em 2020 (11.743) e 2021 (11.994). Depois disso, os números voltaram a subir, em 2022 (14.706) e em 2023 (14.115). A queda mais acentuada, no entanto (-4%) se deu entre 2022 e 2023.

Apesar da indicação de estabilidade no período analisado, por outro lado, houve crescimento de 6,6% nas adesões do público masculino a planos de saúde médico-hospitalares no País, crescimento populacional que pode ter impactado o número de internações.

Para se ter uma ideia, levando-se em conta a faixa etária de 50 a 69 anos (com maior risco), estima-se que, para cada mil beneficiários do sexo masculino, o número médio de internações para câncer de próstata, no período, passou de 3,7 para 3,4.

Já as internações voltadas a procedimentos cirúrgicos específicos utilizados no tratamento do câncer de próstata apresentaram crescimento de 2,9% nos cinco anos analisados – passaram de 6.493 para 6.681. No entanto, também houve registro de queda de 5,9% entre 2022 e 2023.

Para acessar o estudo na íntegra [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 29.11.2024.